

Invasores vão ficar no Del Lago até fevereiro

RENATO COSTA

STJ DECIDE SUSPENDER O MANDADO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE AO SUPOSTO DONO DAS TERRAS

Os cerca de 32 mil invasores do condomínio Del Lago, no Paranoá, vão poder ficar no local pelo menos até o próximo dia primeiro, quando terminam as férias do Poder Judiciário. Em decisão tomada ontem à noite, o presidente em exercício do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Nilson Naves, determinou o cancelamento do mandado de reintegração de posse que havia sido concedido pelo Tribunal de Justiça do DF (TJDF) ao pretenso dono das terras, Wagner Pinto.

Com isso, todas as operações de desocupação que vinham sendo feitas no Del Lago ficam suspensas. Quando terminar o recesso da Justiça, a questão voltará a ser analisada, desta vez por um ministro relator do STJ que será sorteado nos próximos dias.

Na terça-feira, cumprindo uma ordem judicial, a Polícia Militar fez uma operação de retirada no Del Lago, e alguns barracos começaram a ser desmontados. No mesmo dia, os advogados dos invasores conseguiram uma liminar suspendendo a remoção.

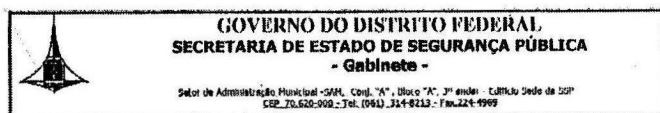
Mas, na quarta-feira, o presidente do TJDF, desembargador Edmundo Minerino, suspendeu essa decisão que favorecia os invasores. A PM começou, então, a planejar uma nova operação de retirada, que deveria começar na próxima semana. Agora, tudo fica suspenso.

Antes da nova decisão do STJ, a Secretaria de Segurança manifestava preocupação com a disposição dos invasores de resistirem com violência à retirada.

Na tarde de ontem, a procuradora geral de Justiça em exercício do DF, Nídia Correia, aceitou o pedido do secretário de Segurança, general Athos Costa e do comandante-geral da PM, coronel Ruy Sampaio, de indicar procuradores do Ministério Público do DF para acompanhar a retirada (veja fac sí-



RUY SAMPAIO, o general Athos Costa e a procuradora Nídia Correia: apoio à ação suspensa



OFÍCIO
N.º 056/2002-SSP

Brasília, 11 de janeiro de 2001.

*Defiro o pedido.
Bras. 11/01/01
Athos*

Senhora Procuradora,

Nos autos do Agravo de Instrumento nº 200200200067-7, em curso no Conselho da Magistratura do Egrégio Tribunal de Justiça local, o Exmo. Sr. Desembargador Relator, Dr. Edmundo Minerino, após análise mais detida da matéria, decidiu indeferir a respectiva petição inicial e, como consequência, revogar a liminar anteriormente concedida, com vistas à suspensão da decisão monocrática de lavra da MM. Juíza da 1ª Vara Cível da Circunscrição Judiciária de Sobradinho/DF, que determinava a execução reintegratória em desfavor do Condomínio denominado "Del Lago", localizado entre as cidades satélites de Sobradinho e do Paranoá.

Por conseguinte, tendo em vista a existência de decisões outras contidas nos AGI's de nºs. 000004-2/2002 e 7945-3/2001, ambos com objeto idêntico ao procedimento supracitado, fixou o prosseguimento dos atos reintegratórios, "conforme determinado pela decisão monocrática, e nos moldes em que vinham ocorrendo" (sic), bem como fosse o Sr. Comandante-Geral da Polícia Militar oficiado, a fim de que aquela Corporação prestasse o apoio necessário aos Srs. Oficiais de Justiça.

Ocorre que, em virtude da resistência dos ocupantes da área em questão acontecida na primeira tentativa de dar cumprimento à ordem judicial, fato este amplamente divulgado pelos meios de comunicação, o Sr. Comandante-Geral da PMDF houve por bem solicitar a esta Pasta que verificasse a possibilidade de indicação de representante (s) desse tão nobre Parquet para acompanhar (em) a nova operação, ainda sem data e hora definida, o que, caso Vossa Excelência defira o presente pedido, poderá ser acertado em conjunto.

Com apreço e distinta consideração.

Athos Costa de Faria
ATHOS COSTA DE FARIA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

mile acima). Ficou acertado que três procuradores iriam participar da operação com a PM.

Nídia Correia fez um apelo para que as lideranças da invasão respeitem o trabalho

dos oficiais de justiça e não estimulem o descumprimento da lei. Na terça-feira, os invasores resistiram à retirada, atirando paus, pedras e coquetéis-molotov nos oficiais de justiça e na PM. Dez

pessoas ficaram feridas, entre elas seis policiais.

Segundo o secretário de Segurança, o Ministério Público dará "clareza e legitimidade" a todas as ações que vierem a ser feitas pela PM, observando inclusive eventuais abusos. Ele informou, também, que será instaurado um inquérito para identificar os "criminosos" que vêm incentivando confrontos com a polícia no Del Lago.

O pedido de apoio ao Ministério Público foi feito depois que o comandante-geral da PM, Ruy Sampaio, soube de preparativos na região para entrar em combate depois da primeira operação de retirada dos invasores. A PM, conforme disse Sampaio, está acompanhando permanentemente as atividades no local. "Parece que eles estão prontos para guerra", frisou o coronel.

Os invasores garantem que podem enfrentar os policiais a "qualquer hora e a todo custo". Entem, pneus e madeiras impediam a entrada de carros no condomínio. Enquanto eles esperavam a polícia, ninguém entrava sem autorização. "Eu quero paz. Mas se vierem para a guerra nós estamos preparados", afirmou um morador.

Coberto com um lençol branco - que tinha a inscrição "paz" em vermelho - Renato Moraes, 27 anos, pai de dois filhos, garante que não tem medo. "Tenho um bar aqui, de onde tiro o meu sustento. Se eu não tiver onde viver, prefiro morrer", disse o rapaz.